



Agrupamento de Escolas da
Gafanha da Encarnação

Relatório

Inquérito aos Docentes

**Impacto da Formação
na Prática Pedagógica**

AGRUPAMENTO de ESCOLAS
da GAFANHA da ENCARNÇÃO

Índice

<u>I-</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>II-</u>	<u>OUTROS ESTUDOS EFETUADOS ANTERIORMENTE</u>	<u>ERRO! MARCADOR NÃO</u>
	<u>DEFINIDO.</u>	
<u>III-</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>3</u>

I- Introdução

II- Objetivos

Pretende-se com este estudo o seguinte:

III- Metodologia

Foi construído um **inquérito online**, com um conjunto de **perguntas encadeadas**, com vista a recolher os dados pretendidos.

IV-Análise dos resultados

Responderam ao inquérito 60 docentes, sendo que 43,3% corresponderam a docentes do 3.º ciclo do ensino básico.

61,7% dos docentes afirmaram realizar anualmente duas ou mais ações de formação. Os motivos apontados pelos docentes para a frequência de ações de formação foram maioritariamente (80%) a atualização profissional bem como a necessidade de formação para progressão na carreira. De referir também que 65% dos docentes inquiridos responderam frequentar ações de formação por interesse pessoal.

Relativamente ao grau de satisfação, em relação às ações frequentadas, 98,3% dos docentes afirmaram ter ficado satisfeitos e muito satisfeitos. Os restantes ficaram pouco satisfeitos.

Apenas um docente respondeu que a formação realizada não suplantou as suas expetativas.

Todos os docentes foram unânimes em afirmar que a formação realizada contribui para a melhoria das suas práticas pedagógicas.

95% dos docentes considera que a formação realizada contribui para a melhoria da aprendizagem dos alunos.

Algumas das opiniões dos docentes sobre o contributo da formação realizada para a melhoria das práticas pedagógicas e da melhoria das aprendizagens dos alunos forma as que a seguir se elencam:

- atualização dos conhecimentos com formações práticas e dirigidas aos alunos;
- diversificação de estratégias;

- aprendizagem de diversas práticas pedagógicas para aplicação num ensino mais diversificado;
- melhoria de práticas pedagógicas;
- diversificação de materiais e estratégias, métodos e instrumentos de avaliação;
- partilha de saberes;
- atualização de conhecimentos;
- maior autonomia aos alunos com mais dificuldades;
- reflexão e partilha;
- aumento da motivação pedagógica dos docentes, contribuindo para a melhoria dos resultados dos alunos;
- desenvolvimento de um ensino centrado nas necessidades de cada aluno;
- desenvolvimento de projetos tendo em conta a diversidade dos alunos;

A grande maioria dos docentes faz uso da formação realizada, partilhando com os colegas os materiais produzidos e os conhecimentos adquiridos.

V- Sugestões de melhoria

Os

VI-Conclusões,

➤ a

Gafanha da Encarnação,

A Equipa de Autoavaliação (núcleo),

Graça Ramalheira, Maria da Luz Nunes, Hígino Oliveira, Luís Simões, Marisela Simões, Maria da Luz Nunes, Nuno Machado